

## Filho meu não quer mais possuir nada: a tendência do "underconsumption core" no TikTok

Meu filho disse recentemente que nunca mais deseja possuir nada, após passar um ano no exterior e refletir sobre seus hábitos consumistas. Ele está passando pela fase típica de questionar suas tendências adquiridoras e prometeu viver como um espartano no próximo ano. Sinto-me identificado com ele. Eu também digo que não compro muitas coisas, mas meu banheiro conta uma história diferente. Quantos esmaltes de unhas (eu não me unto as unhas), águas micelares (minha pele não precisa ser molhada) e óleos prometendo dormir (mentiras) acumulei ao longo da última década e joguei um gaveteiro? A maioria de nós cai na crescente inconsciente – às vezes intencionalmente ignorada – de coisas desnecessárias, só percebendo o quanto tudo isto é inútil quando é necessário lidar com isso.

Agora, temos o "núcleo do underconsumption". É a mais recente tendência no TikTok, que jovens apresentam os méritos de comprar apenas o necessário. Os underconsumidores vêm diferentes sabores. Alguns apresentam dicas básicas de frugalidade (cortar tubos para usar os últimos resíduos de produto ou reutilizar frascos). Outros introduzem conceitos revolucionários, como "ter apenas um de algo" (shampoo, bolsa), "procurar alternativas de segunda mão" ou "não substituir coisas a menos que estejam quebradas".

Posso sentir os rolamentos de olhos de longe – e eles têm sido, hehe, robustamente expressos comentários e {sp}s reações criticando o underconsumption vindo de duas principais direções. A primeira é que usuários estão cosplaying ou repaginando aestheticamente a pobreza. Alguns TikTokers estão explicitamente satirizando isso. Um {sp} com legendas: "Underconsumption core, mas é na realidade a realidade de viver abaixo da linha de pobreza", ironicamente mostra um sofá preso com fita adesiva e uma estrutura de cama feita de caixas de leite.

Certamente, esta tendência particular emergiu um clima de real dificuldade econômica. A crise dos custos de vida continua a morder, especialmente entre jovens, e há um elemento de fazer uma virtude da necessidade aqui. Devemos continuar zangados com a desigualdade de renda e a pobreza crescente? Claro. Mas já vi o underconsumption core ser descrito como "pacífico", o que faz sentido. A desconexão entre o que é servido nas redes sociais e o que está vivendo pode ser chocante e dolorosa; isso vai algum caminho para reconciliar os dois.

A segunda reclamação é melhor e regularmente expressa como: "Duh, isso é a vida normal." É verdade: muito conteúdo do underconsumption mostra como as pessoas vivem quando não estão filmando {sp}s de beleza com muitos produtos ou reorganizações de despensa lustrosas. Ninguém chega à idade adulta sem formar um vínculo emocional com cada frasco de Dolmio que entra sua casa, certo? E a maioria das rotinas de banheiro apresentam mais tubos de manchas esfoliantes do que o TikTok nos faria acreditar. Não sei por que lembrar as pessoas disso deveria irritar alguém.

As empresas de bens de consumo são poderosas e sofisticadas, com orçamentos enormes para anúncios convencionais e influenciadores para fazer as pessoas quererem suas coisas. Por que não tentar derrotá-los seu próprio jogo? Torná-lo um aesthetic; definir uma trilha sonora de Norah Jones sonhante; tornar o consumo menos uma escolha legal, divertida. O underconsumption é parte de uma luta de desinfluença contra o churn desanimador e destrutivo do hiperconsumismo e alvo dos públicos

Enquanto os manifestantes responsabilizam o Hamas pela morte de reféns nos ataques do dia 7, eles também culpam Netanyahu por sua maneira como lidou com a crise e disseram que ele não fez nada para garantir um acordo entre sequestros.

Aqui estão algumas das cenas de vários protestos do domingo:  
Em In.

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: x2 bet365

Palavras-chave: **x2 bet365 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-17